

A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA VIOLÊNCIA SEXUAL

Ana Paula de Barros souza¹; Anderson Oscar de Santana Siqueira¹; Fernanda Istefany dos Santos¹; Lucas Antonio de Souza¹; Polyana Rita Sousa de Sena¹; Hellyne Priscilla C. S. Santos²

lucasenfermagem2@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A violência sexual é um tema bastante atualizado que desperta e atinge milhares de crianças, adolescentes, idosos e principalmente as mulheres em todo o mundo, constituindo um sério problema de saúde pública por ser uma das principais causas de morbidade e mortalidade feminina. Está é uma ação ou conduta em que ocorre o controle e a subordinação da sexualidade da mulher e é incorporada como constitutiva da prática sexual. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo orientar e esclarecer as intervenções da enfermagem diante da problemática violência sexual contra a mulher. **Método:** A presente investigação consiste em uma revisão integrativa da literatura científica a partir da questão norteadora como a enfermagem pode intervir na violência sexual contra a mulher. **Resultados:** Nos serviços de saúde, a mulher violentada sexualmente necessita de acolhimento, fator fundamental para a humanização da assistência à saúde em enfermagem, tornando-se essencial o sentimento de confiança entre vítima e profissional, pois a plenitude deste atendimento favorecera em todos os aspectos. Cuidar destas vítimas é um desafio para os profissionais Enfermagem que em sua maioria podem possuir dúvidas, já que não existe um modelo ou protocolo estruturado de como fazê-lo. Entretanto, existem algumas recomendações que acabam por representar para a atuação desses profissionais. O cuidado deve ser planejado para promover segurança, acolhimento, respeito e satisfação das necessidades individuais e, isto, será possível se for estabelecida uma relação de cuidado entre profissional e cliente. No Brasil, nos últimos 20 anos, foram criados serviços voltados para a questão, como as delegacias de defesa da mulher, as casas-abrigo e os centros de referência multiprofissionais que têm focado, principalmente, a violência física e sexual cometida por parceiros e ex-parceiros sexuais da mulher. Na última década, foram criados os serviços de atenção à violência sexual para a prevenção e profilaxia de doenças sexualmente transmissíveis (DST), de gravidez indesejada e para realização de aborto legal, quando for o caso, por opção da mesma. **Conclusão:** Muito frequentemente, o problema traduz-se em diversas repercussões para a saúde das mulheres e sua qualidade de vida.

DESCRITORES: Violência; Mulheres; Enfermagem.

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau. Recife- PE

²Docente do curso de graduação de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau. Recife- PE